



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	QUALIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS: A PERCEPÇÃO DO USUÁRIO
Autor	ROCHELLE SANTOS DA VEIGA
Orientador	ALEXANDRE FAVERO BULGARELLI

QUALIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS: A PERCEPÇÃO DO USUÁRIO

Autor: Rochelle Santos da Veiga

Orientador: Alexandre Favero Bulgarelli

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO:

O atendimento das necessidades em saúde bucal, como a prevenção de doenças e a promoção de saúde no serviço público acontece dentro da Atenção Básica. Para institucionalizar a cultura de avaliação da Atenção Básica no SUS, foi criado pelo Ministério da Saúde o PMAQ/Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade. O programa conta com inúmeras frentes de indicadores, sendo relevante para esta pesquisa a percepção do usuário sobre as equipes de saúde bucal no Brasil. O objetivo da presente pesquisa é descrever, a qualidade do cuidado em saúde bucal na percepção do usuário. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal com base em serviços de saúde. O presente estudo utilizou dados de base nacional, coletados por meio do questionário de avaliação externa do segundo ciclo do PMAQ. Para a pesquisa, foram escolhidos quatro usuários presentes na unidade no momento da avaliação externa, que não passaram por consulta com médico, enfermeiro ou dentista no dia da entrevista. Os critérios de exclusão foram: se o usuário estivesse procurando a unidade de saúde pela primeira vez e se fizesse mais de 12 meses que o usuário procurou a unidade. Para análise dos dados foi utilizado o software SPSS 17(Stata Corp., College Station, USA). Foram realizadas análises descritivas para observar a frequência das variáveis. As questões escolhidas foram: Orientação recebida pelos profissionais de saúde bucal atende as necessidades do usuário; atendimentos são realizados pelo mesmo dentista; atendimento sem hora marcada; próxima consulta agendada; avaliação do cuidado e se o usuário tivesse a opção, se mudaria ou não de unidade ou de dentista. Como critério de inclusão, era necessária que o paciente passasse por uma consulta odontológica nos últimos 12 meses a coleta. O número de usuários entrevistados que passaram pelos referidos critérios e compuseram a amostra foi de 37.262. Como resultados observou-se que quando questionados sobre a orientação recebida pelos profissionais de saúde bucal, 48,7% responderam 'sim, sempre' e apenas 1,7% respondeu "não". Para a pergunta "Na sua unidade, o senhor é atendido pelo mesmo dentista, 73,4% responderam "sempre", 17,7% na maioria das vezes e 5,4% e 1,6% responderam "quase nunca" ou "nunca", respectivamente. Quando questionados a respeito demanda espontânea, se é escutada quando procura atendimento sem hora marcada, 42,3% responderam "sim, sempre", 16% "sim, algumas vezes e 41,7% "não". Para pergunta "Você sai com a próxima consulta agendada"? 48,3% responderam "sim" à pergunta e 28,4% responderam "não". Sobre o cuidado recebido, 28,3% responderam muito bom, 59,7% responderam bom, 9,9% regular e apenas 1,2% atribui percepção ruim e 5% muito ruim. Quando questionados sobre mudança de unidade de saúde ou dentista, 85,5 % não mudariam se tivessem opção. Como conclusão nota-se que, de maneira geral, o usuário possui uma percepção positiva sobre o serviço ofertado pela ESB na Atenção Básica em nível nacional. Tal estudo sugere o desenvolvimento de novas análises para explorar mais informações e produzir conhecimento para orientar gestores e trabalhadores da rede assistencial do SUS.